

## Apresentação do dossiê “Estudo e Criação em Arte e Educação”

Alan Victor Pimenta de Almeida Pales Costa

Um dia eu vi um pesquisador positivista que fazia uma pesquisa *sobre* infância. Ele me pareceu tão importante. Outro dia eu vi um pesquisador construtivista que pesquisava *com* crianças. Ele me pareceu tão útil. Um outro dia eu vi um pesquisador bem estranho e que era pesquisado *por* infâncias. Este eu juro de pés juntos que era um tolo ou um pouco poeta.<sup>1</sup>

A organização deste dossiê partiu do desejo de oferecer ao leitor o prazer das palavras e das imagens, elas compõem parte das pesquisas realizadas no grupo “Educação e Estéticas da Diferença”, liderado por mim e pelo estimado colega e amigo Nilson Fernandes Dinis.

O grupo reúne pesquisadores e estudantes de diversas áreas das Ciências Humanas com a finalidade de estudar, debater, propor e operacionalizar atividades de ensino, pesquisa, extensão e criação sobre as temáticas da Educação, Estética, Arte, Relações de Gênero e Sexualidade. Com formações diversas, os participantes do grupo integram saberes da Psicologia, História, Filosofia, Imagem e Som, Teatro, Artes Plásticas, Radialismo, Antropologia, Pedagogia, Letras e Ciências da Educação. O grupo tem em comum a visão de que a educação deve ser um espaço não só de produção de conhecimento científico, mas também do exercício da cidadania, da vivência da arte e da cultura.

Duas linhas de trabalho formam o grupo. As pesquisas da linha “Culturas de gênero e sexualidade” investigam e discutem políticas de gênero e sexualidade no campo da educação, envolvendo mais diretamente o direito de cidadania de diferentes grupos e culturas. Os estudos envolvem trabalhos de análise de documentos, bem como de práticas educativas e de suportes de produção cultural relacionados aos temas, o que implica em uma revisão de discursos e práticas normativas sobre o tema e a apresentação de alternativas de resistência.

As pesquisas do “Laboratório de Estudo e Criação em Arte e Educação - LabCriarte” partem das diferentes linguagem e formas de expressão como suportes para pensar e produzir a diferença em Educação. As pesquisas do LabCriarte têm por objetivo estudar as linguagens artísticas e propor trabalhos criativos, como processos de formação cultural em diferentes contextos: cinema, fotografia, teatro, música, artes plásticas, literatura e outras formas de arte e cultura. As metodologias artísticas de pesquisa e ensino são investigadas e experimentadas como parte processual das pesquisas com imagens.

Os participantes deste dossiê foram livres para desenvolver temáticas relevantes de seus estudos e sensibilidades, nos formatos mais adequados para que pudessem

1 BAIERLE, Aline; COSTA, Luciano B; FARINA, Giane; FONSECA, Leticia. Cartografâncias: 20 notas sobre o pesquisar e ser pesquisado por infâncias. *Filosofia para niños*. Revista internacional de los Centros Iberoamericanos de Filosofía para Niños y Niñas y de Filosofía para Crianças. N.9, 2014, p. 101 - 108.

expressar não apenas o conteúdo de suas pesquisas, mas também seus modos de compreensão e relação com o mundo. Entendemos que, na Arte, as formas sejam inseparáveis do conteúdo, sendo que, deste modo, a uniformidade normativa das apresentações representaria uma grande perda para os leitores. Portanto, não reunimos aqui apenas textos de indivíduos pesquisadores, mas sim de pessoas que, em processo de formação acadêmica, são também pesquisadoras de si.

Pretendemos que os textos sejam arte, teatro, literatura, imagem, fotografia, poesia, academia... Palavras e imagens que não induzem autoexplicações porque não ignoram as inteligências sensíveis dos leitores. Do desassossego pesquisante, derivam exposições nas quais cada toque sobre o teclado, cada clique em câmera lúcida, cada traço de tinta sobre o papel, todas as vírgulas e todos os pontos são sentidos com cuidado e atenção. O princípio orientador sempre está lá: a cultura de imagens e a educação visual e política. No entanto, a materialidade desses conceitos e formas de relação aparece em textos e imagens variadas e diferentes a cada um dos artigos.

No primeiro texto **Imagens da Diferença - Estudo e Criação em Arte e Educação**, exponho imagens e palavras que ressoem algumas das concepções teóricas e metodológicas dos estudos e pesquisas com imagens no LabCriarte. No artigo **“Eu também sou artista!”: Arte, Educação e Emancipação**, as autoras compõem um mosaico textual que parte das produções de oficinas de arte literária que propõem intervenções poéticas, refletindo sobre a apropriação, sua relação com as artes e o convite à emancipação. No texto-ensaio **Por uma pesquisa criancieira, por uma escrita desobediente**, as autoras retomam o encontro com o processo da escrita, na dança das palavras de uma pesquisa criancieira, memorando esta arte no caminho de suas dissertações de mestrado; o texto é escrito no singular da primeira pessoa, compondo a força poética deste encontro com as palavras.

**A perspectiva renascentista: a educação dos modos de ver entre o real e o produzido** é parte dos resultados apresentados na dissertação de mestrado da autora; o texto apresenta e discute tratados de pintura sobre o uso da técnica da perspectiva no renascimento italiano e exercita a compreensão dos impactos que esse código causou na visualidade moderna. A autora de **Planejando o imprevisível – relatos e frestas da linguagem radiofônica em oficinas de experimentação**, relata a experiência de seu encontro com o improviso, retomando aspectos da linguagem radiofônica trabalhados em Oficinas de Experimentação Audiovisual.

Em **Heterotopias visuais e as constelações do possível**, o autor propõe uma discussão teórica sobre como as práticas de criação visual, constituem-se como espaço de poder e disputa, e ensaia reflexões sobre o caráter político da visualidade e da imagem. **Um passeio por Litchfield a partir de Orange Is The New Black**, discute o audiovisual e sua interface educacional a partir do programa seriado, como forma de auxiliar na compreensão da construção narrativa do audiovisual com destaque às maneiras com as quais as mulheres são protagonistas nas relações sociais. Em **A Imagem-Criação como metodologia de pesquisa**, as autoras novamente retomam os processos criativos envolvidos em suas dissertações de mestrado, mas neste artigo exploram os modos como a criação de imagens provocam o pensar, sentir, reproduzir e criar.

**(Des)Território-Escola: a multiplicidade de conceitos e experiências**, conduz uma exposição teórica que investigou, sob campo operatório da filosofia da

diferença, possibilidades de pensar, criar e imaginar a escola como um território. Em **Emaranhamentos de linhas discentes: confecções cartográficas em educação** surge o método cartográfico de pesquisa em educação, o autor apresenta resultados parciais de suas análises sobre as vivências de discentes de pós-graduação em educação.

**A Ideia Do Teatro – ensaio poético com imagens e palavras** é o último texto, cujo mote é operacionalizar a ideia do Teatro da Memória, criado por Giulio Camillo (1480-1544).

O dossiê finaliza com o apêndice: **Uma carta para Giordano**.

Agradeço a cada uma das pessoas que participou e ampliou este desejo e à Revista Cadernos da Pedagogia por aceitar esta proposta.